DECISÃO DE EXECUÇÃO (UE) 2025/165 DA COMISSÃO

de 30 de janeiro de 2025

relativa às normas harmonizadas aplicáveis aos equipamentos sob pressão, elaboradas em apoio da Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

(Texto relevante para efeitos do EEE)

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) n.º 1025/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012, relativo à normalização europeia, que altera as Diretivas 89/686/CEE e 93/15/CEE do Conselho e as Diretivas 94/9/CE, 94/25/CE, 95/16/CE, 97/23/CE, 98/34/CE, 2004/22/CE, 2007/23/CE, 2009/23/CE e 2009/105/CE do Parlamento Europeu e do Conselho e revoga a Decisão 87/95/CEE do Conselho e a Decisão n.º 1673/2006/CE do Parlamento Europeu e do Conselho ([1]), nomeadamente o artigo 10.º, n.º 6,

Considerando o seguinte:

(1) Nos termos do artigo 12.º da Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho ([2]), deve presumir-se que os equipamentos sob pressão ou conjuntos referidos no artigo 4.º, n.ºs 1 e 2, da referida diretiva, conformes com as normas harmonizadas, ou partes destas, cujas referências tenham sido publicadas no *Jornal Oficial da União Europeia*, são conformes com os requisitos essenciais de segurança abrangidos pelas referidas normas, ou partes destas, estabelecidos no anexo I da mesma diretiva.

(2) Pela Decisão de Execução C(2024) 1241 ([3]), a Comissão solicitou ao Comité Europeu de Normalização (CEN) e ao Comité Europeu de Normalização Eletrotécnica (CENELEC) a revisão das normas harmonizadas existentes e a conclusão dos trabalhos sobre os projetos de normas harmonizadas em apoio da Diretiva 2014/68/UE.

(3) Com base no pedido apresentado na Decisão de Execução C(2024) 1241, o CEN reviu e alterou a seguinte norma harmonizada: EN 19:2016 para válvulas industriais. Tal resultou na adoção da norma de alteração EN 19:2023. O CEN também reviu as normas EN 12952-3:2011, EN 12952-8:2002, EN 12952-9:2002 e EN 12952-16:2002 para caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares. Tal resultou na adoção das seguintes normas de alteração: EN 12952-3:2022, EN 12952-8:2022, EN 12952-9:2022 e EN 12952-16:2022. O CEN reviu ainda a norma EN 15001-1:2009 para infraestrutura de gás, resultando na norma revista EN 15001-1:2023. O CEN também reviu a norma EN 15776:2011+A1:2015 para recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama, o que resultou na norma revista EN 15776:2022. Por fim, o CEN reviu as normas EN 13445-2:2021 e EN 13445-4:2021 para recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama, resultando nas normas revistas EN 13445-2:2021 +A1:2023 e EN 13445-4:2021+A1:2023. Com base na Decisão de Execução C(2024) 1241, o CEN elaborou as novas normas harmonizadas EN 13480-3:2017/A5:2022 para tubagens industriais metálicas, EN 13799:2022 para equipamentos e acessórios para GPL e EN 12261:2024 para contadores de gás.

(4) Em conjunto com o CEN, a Comissão avaliou se as normas relativas aos equipamentos sob pressão, tal como elaboradas, alteradas ou revistas pelo CEN estão em conformidade com o pedido formulado na Decisão de Execução C(2024) 1241.

([1]) JO L 316 de 14.11.2012, p. 12, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2012/1025/oj.

([2]) Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa à harmonização da legislação dos Estados-Membros respeitante à disponibilização de equipamentos sob pressão no mercado (JO L 189 de 27.6.2014, p. 164, ELI: http://data.europa.eu/eli/dir/2014/68/oj).

([3]) Decisão de Execução C(2024) 1241 final da Comissão, de 1 de março de 2024, relativa a um pedido de normalização ao Comité Europeu de Normalização e ao Comité Europeu de Normalização Eletrotécnica no que respeita aos equipamentos sob pressão e conjuntos, em apoio da Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.

(5) Essas normas satisfazem os requisitos que visam abranger e que estão estabelecidos no anexo I da Diretiva 2014/68/UE. É, pois, adequado publicar as referências dessas normas no *Jornal Oficial da União Europeia*.

(6) A fim de dar aos fabricantes tempo suficiente para adaptarem os seus produtos às versões revistas das normas harmonizadas EN 19:2016, EN 12952-3:2011, EN 12952-8:2002, EN 12952-9:2002, EN 12952-16:2002, EN 15001-1:2009, EN 15776:2011+A1:2015, EN 13445-2:2021, EN 13445-4:2021 e EN 13480-3:2017, é necessário adiar a retirada da referência dessas normas.

(7) As referências das normas harmonizadas elaboradas em apoio da Diretiva 2014/68/UE estão publicadas na Decisão de Execução (UE) 2019/1616 da Comissão ([4]) e na Comunicação 2017/C 389/01 ([5]). Por uma questão de clareza e racionalidade, deve ser publicada num único ato jurídico uma lista completa das referências das normas harmonizadas elaboradas em apoio da Diretiva 2014/68/UE e que cumprem os requisitos que visam abranger.

(8) Por conseguinte, as referências às normas harmonizadas publicadas na Decisão de Execução (UE) 2019/1616 e na Comunicação 2017/C 389/01 devem ser publicadas num anexo da presente decisão e tanto a Decisão de Execução (UE) 2019/1616 como a Comunicação 2017/C 389/01 são revogadas.

(9) No entanto, a Comunicação 2017/C 389/01 deve continuar a aplicar-se às referências das normas harmonizadas EN 19:2016, EN 12952-3:2011, EN 12952-8:2002, EN 12952-9:2002, EN 12952-16:2002, EN 15001-1:2009 e EN 15776:2011+A1:2015, e a Decisão de Execução (UE) 2019/1616 deve continuar a aplicar-se às referências das normas harmonizadas EN 13445-2:2021, EN 13445-4:2021 e EN 13480-3:2017 até à data de retirada dessas referências.

(10) A conformidade com uma norma harmonizada confere uma presunção de conformidade com os correspondentes requisitos essenciais enunciados na legislação de harmonização da União, a partir da data de publicação da referência dessa norma no *Jornal Oficial da União Europeia*. A presente decisão deve, pois, entrar em vigor na data da sua publicação,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

As referências das normas harmonizadas relativas aos equipamentos sob pressão ou conjuntos elaboradas em apoio da Diretiva 2014/68/UE, constantes do anexo I da presente decisão, são publicadas no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Artigo 2.º

É revogada a Comunicação 2017/C 389/01.

Todavia, continua a ser aplicável no que respeita às referências das normas harmonizadas enumeradas no anexo II da presente decisão até à data de retirada dessas referências estabelecida no referido anexo.

Artigo 3.º

É revogada a Decisão de Execução (UE) 2019/1616.

([4]) Decisão de Execução (UE) 2019/1616 da Comissão, de 27 de setembro de 2019, relativa às normas harmonizadas aplicáveis aos equipamentos sob pressão, elaboradas em apoio da Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho (JO L 250 de 30.9.2019, p. 95, ELI: http://data.europa.eu/eli/dec_impl/2019/1616/oj).

([5]) Comunicação da Comissão no âmbito da execução da Diretiva 2014/68/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à harmonização da legislação dos Estados-Membros respeitante à disponibilização de equipamentos sob pressão no mercado (Publicação dos títulos e das referências das normas harmonizadas ao abrigo da legislação de harmonização da União, JO C 389 de 17.11.2017, p. 1).

Todavia, continua a ser aplicável no que respeita às referências das normas harmonizadas enumeradas no anexo III da presente decisão até à data de retirada dessas referências estabelecida no referido anexo.

Artigo 4.º

A presente decisão entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 30 de janeiro de 2025.

Pela Comissão
A Presidente
Ursula VON DER LEYEN

ANEXO I

N.º	Referência da norma
1.	EN 3-8:2021 Extintores de incêndio portáteis — Parte 8: Requisitos para a construção, resistência à pressão e ensaios mecânicos para extintores de incêndio com uma pressão máxima admissível igual ou inferior a 30 bares, em conformidade com os requisitos da EN 3-7
2.	EN 19:2023 Válvulas industriais — Marcação de válvulas metálicas
3.	EN 267:2009+A1:2011 Queimadores automáticos de ventilação forçada para combustíveis líquidos
4.	EN 334:2005+A1:2009 Reguladores de pressão de gás para pressões de entrada até 100 bares
5.	EN 378-2:2016 Sistemas frigoríficos e bombas de calor — Requisitos de segurança e proteção ambiental — Parte 2: Projeto, construção, ensaios, marcação e documentação
6.	EN 593:2017 Válvulas industriais — Válvulas de borboleta metálicas para utilização geral
7.	EN 676:2003+A2:2008 Queimadores automáticos de ar forçado que utilizam combustíveis gasosos EN 676:2003+A2:2008/AC:2008
8.	EN 764-4:2014 Equipamentos sob pressão — Parte 4: Estabelecimento das condições técnicas de fornecimento de materiais metálicos
9.	EN 764-5:2014 Equipamentos sob pressão — Parte 5: Documentação de Inspeção de materiais metálicos e de conformidade com a especificação dos materiais
10.	EN 764-7:2002 Equipamentos sob pressão — Parte 7: Sistemas de segurança para equipamentos sob pressão não submetidos à chama EN 764-7:2002/AC:2006
11.	EN 1057:2006+A1:2010 Cobre e ligas de cobre — Tubos redondos sem costura para água e gás em aplicações sanitárias e aquecimento
12.	EN 1092-1:2018 Flanges e suas junções — Flanges circulares para tubagens, válvulas, acessórios e componentes, designação PN — Parte 1: Flanges de aço
13.	EN 1092-3:2003 Flanges e suas ligações — Flanges circulares para tubagens, válvulas, acessórios e ligações, designação PN — Parte 3: Flanges de ligas de cobre EN 1092-3:2003/AC:2007
14.	EN 1092-4:2002 Flanges e suas ligações — Flanges circulares para tubagens, válvulas, acessórios e ligações, designação PN — Parte 4: Flanges de ligas de alumínio
15.	EN 1171:2015 Válvulas industriais — Válvulas de corrediça de ferro fundido
16.	EN 1349:2009 Válvulas de controlo para processos industriais

N.º	Referência da norma
17.	EN 1515-4:2021 Flanges e suas ligações — Elementos roscados — Parte 4: Seleção de elementos roscados para equipamentos abrangidos pela Diretiva dos Equipamentos sob Pressão 2014/68/UE
18.	EN 1562:2019 Fundição — Ferros fundidos maleáveis
19.	EN 1563:2018 Fundição — Ferro fundido de grafite esferoidal
20.	EN 1564:2011 Fundição — Ferros fundidos ausferrítico de grafite esferoidal
21.	EN 1591-1:2013 Flanges e suas ligações — Regras de conceção para ligações de flange com vedante circular — Parte 1: Cálculo
22.	EN 1626:2008 Recipientes criogénicos — Válvulas para serviço criogénico
23.	EN 1653:1997 Cobre e ligas de cobre — Placas, chapas e discos para caldeiras, reservatórios sob pressão e unidades para armazenamento de água quente EN 1653:1997/A1:2000
24.	EN 1759-3:2003 Flanges e suas ligações — Flanges circulares para tubagens, válvulas, acessórios e ligações, designação classe — Parte 3: Flanges de ligas de cobre EN 1759-3:2003/AC:2004
25.	EN 1759-4:2003 Flanges e suas ligações — Flanges circulares para tubagens, válvulas, acessórios e ligações, designação classe — Parte 4: Flanges de ligas de alumínio
26.	EN 1797:2001 Recipientes criogénicos — Compatibilidade entre gases e materiais
27.	EN 1866-2:2014 Extintores de incêndio móveis — Parte 2: Requisitos para a construção e realização de ensaios mecânicos e de resistência à pressão para extintores, com a pressão máxima admissível igual ou inferior a 30 bares, que cumprem com os requisitos da EN 1866-1
28.	EN 1866-3:2013 Extintores de incêndio móveis — Parte 3: Requisitos adicionais à EN 1866-1 relativos à resistência à pressão dos extintores de dióxido de carbono
29.	EN 1983:2013 Válvulas industriais — Válvulas de esfera (ou macho esférico) em aço
30.	EN 1984:2010 Válvulas industriais — Válvulas de corrediça de aço
31.	EN ISO 4126-1:2013 Dispositivos de segurança para proteção contra pressão excessiva — Parte 1: Válvulas de segurança (ISO 4126-1:2013) EN ISO 4126-1:2013/A2:2019
32.	EN ISO 4126-2:2019 Dispositivos de segurança para proteção contra pressões excessivas — Parte 2: Dispositivos de segurança de disco de rotura (ISO 4126-2:2018)
33.	EN ISO 4126-3:2020 Dispositivos de segurança para proteção contra pressão excessiva — Parte 3: Válvulas de segurança e dispositivos de segurança de disco de rutura combinados (ISO 4126-3:2020)

N.º	Referência da norma
34.	EN ISO 4126-4:2013 Dispositivos de segurança para proteção contra pressão excessiva — Parte 4: Válvulas de segurança pilotadas (ISO 4126-4:2013)
35.	EN ISO 4126-5:2013 Dispositivos de segurança para proteção contra pressão excessiva — Parte 5: Dispositivos de segurança de descarga controlada contra sobrepressões (CSPRS) (ISO 4126-5:2013)
36.	EN ISO 4126-7:2013 Dispositivos de segurança para proteção contra pressões excessivas — Parte 7: Dados comuns (ISO 4126-7:2013)
37.	EN ISO 9606-1:2017 Prova de qualificação de soldadores — Soldadura por fusão — Parte 1: Aços (ISO 9606-1:2012, incluindo Cor 1:2012 e Cor 2:2013)
38.	EN ISO 9606-2:2004 Prova de qualificação de soldadores — Soldadura por fusão — Parte 2: Alumínio e ligas de alumínio (ISO 9606-2:2004)
39.	EN ISO 9606-3:1999 Qualificação de soldadores — Soldadura por fusão — Parte 3: Cobre e suas ligas de cobre (ISO 9606-3:1999)
40.	EN ISO 9606-4:1999 Ensaios de qualificação de soldadores — Soldadura por fusão — Parte 4: Níquel e ligas de níquel (ISO 9606-4:1999)
41.	EN ISO 9606-5:2000 Qualificação de soldadores — Soldadura por fusão — Parte 5: Ligas de titânio, zircónio e suas ligas (ISO 9606-5:2000)
42.	EN ISO 9712:2022 Ensaios não destrutivos — Qualificação e certificação do pessoal em END (ISO 9712:2021)
43.	EN 10028-1:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 1: Requisitos gerais
44.	EN 10028-2:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 2: Aços não ligados e ligados com características especificadas a temperatura elevada
45.	EN 10028-3:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 3: Aços soldáveis de grão fino, normalizados
46.	EN 10028-4:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 4: Aços ligados ao níquel com características especificadas a baixa temperatura
47.	EN 10028-5:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 5: Aços soldáveis de grão fino, laminados termomecanicamente
48.	EN 10028-6:2017 Produtos planos de aço para aparelhos sob pressão — Parte 6: Aços soldáveis de grão fino, temperados e revenidos
49.	EN 10028-7:2016 Produtos planos em aço para aparelhos sob pressão — Parte 7: Aços inoxidáveis
50.	EN 10204:2004 Produtos metálicos — Tipos de documentos de inspeção
51.	EN 10213:2007+A1:2016 Peças vazadas de aço para serviço sob pressão

N.º	Referência da norma
52.	EN 10216-1:2013 Tubos de aço sem costura para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 1: Tubos de aço não ligado com características especificadas à temperatura ambiente
53.	EN 10216-2:2013 Tubos sem costura para utilizações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 2: Tubos de aço não ligado e ligado com características especificadas a temperatura elevada
54.	EN 10216-3:2013 Tubos de aço sem costura para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 3: Tubos de aço ligado de grão fino
55.	EN 10216-4:2013 Tubos de aço sem costura para uso sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 4: Tubos de aço ligado e não ligado com características específicas a baixa temperatura
56.	EN 10216-5:2021 Tubos de aço sem costura para utilizações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 5: Tubos de aço inoxidável
57.	EN 10217-1:2019 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 1: Tubos de aço não ligado soldados por arco elétrico e arco submerso com características especificadas à temperatura ambiente
58.	EN 10217-2:2019 Tubos soldados em aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 2: Tubos de aço ligado e não ligado, soldados eletricamente, com propriedades especificadas a temperatura elevada
59.	EN 10217-3:2019 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 3: Tubos de aço ligado de grão fino soldados por arco elétrico e arco submerso com características especificadas à temperatura ambiente, temperatura elevada e a baixa temperatura
60.	EN 10217-4:2019 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 4: Tubos de aço não ligado, soldados eletricamente, com características especificadas a baixa temperatura
61.	EN 10217-5:2019 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 5: Tubos de aço ligado e não ligado, soldados por arco submerso, com características especificadas a temperatura elevada
62.	EN 10217-6:2019 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 6: Tubos de aço não ligado, soldados por arco submerso, com características especificadas a baixa temperatura
63.	EN 10217-7:2021 Tubos soldados de aço para aplicações sob pressão — Condições técnicas de fornecimento — Parte 7: Tubos de aço inoxidável
64.	EN 10222-1:2017 Peças forjadas de aço para aparelhos sob pressão — Parte 1: Requisitos gerais para peças obtidas por forjagem livre
65.	EN 10222-2:2017+A1:2021 Peças forjadas de aço para aparelhos sob pressão — Parte 2: Aços ferríticos e martensíticos com características especificadas a temperatura elevada
66.	EN 10222-3:2017 Peças forjadas de aço para aparelhos sob pressão — Parte 3: Aços de níquel com características especificadas a baixa temperatura
67.	EN 10222-4:2017+A1:2021 Peças forjadas de aço para aparelhos sob pressão — Parte 4: Aços soldáveis de grão fino com alto limite de elasticidade

N.º	Referência da norma
68.	EN 10222-5:2017 Peças forjadas de aço para aparelhos sob pressão — Parte 5: Aços inoxidáveis martensíticos, austeníticos e austeno-ferríticos
69.	EN 10253-2:2021 Acessórios para soldar topo a topo — Parte 2: Aços não ligados e aços ferríticos com requisitos de inspeção específica
70.	EN 10253-4:2008 Acessórios para soldar topo a topo — Parte 4: Aços inoxidáveis austeníticos e austenítico-ferríticos (duplex) sem requisitos de inspeção específica EN 10253-4:2008/AC:2009
71.	EN 10269:2013 Aços e ligas de níquel para elementos de fixação com propriedades especificadas para temperatura elevada e/ou baixa temperatura
72.	EN 10272:2016 Barras de aço inoxidável para aparelhos sob pressão
73.	EN 10273:2016 Barras de aço laminadas a quente soldáveis para aparelhos sob pressão, com características especificadas a alta temperatura
74.	EN 10305-4:2016 Tubos de precisão em aço — Condições técnicas de fornecimento — Parte 4: Tubos sem costura e estirados a frio para sistemas de acionamento pneumático e hidráulico
75.	EN 10305-6:2016 Tubos de precisão em aço — Condições técnicas de fornecimento — Parte 6: Tubos soldados estirados a frio para circuitos pneumáticos e hidráulicos
76.	EN ISO 10931:2005 Sistemas de tubagens de plástico para aplicações industriais — Fluoreto de polivinil dieno (PVDF) — Especificações para componentes e sistema (ISO 10931:2005) EN ISO 10931:2005/A1:2015
77.	EN 12178:2016 Sistemas frigoríficos e bombas de calor — Dispositivos indicadores de nível de líquido — Requisitos, ensaios e marcação
78.	EN 12263:1998 Sistemas frigoríficos e bombas de calor — Dispositivos interruptores de segurança para limitação da pressão — Requisitos e ensaios
79.	EN 12261:2024 Contadores de gás — Contadores de gás de turbina
80.	EN 12266-1:2012 Válvulas industriais — Ensaios de válvulas metálicas — Parte 1: Ensaios de pressão, procedimentos de ensaio e critérios de aceitação — Requisitos obrigatórios
81.	EN 12288:2010 Válvulas industriais — Válvulas de cunha em ligas de cobre
82.	EN 12392:2016 Alumínio e ligas de alumínio — Produtos trabalhados e produtos vazados — Requisitos especiais para os produtos destinados ao fabrico de equipamentos sob pressão
83.	EN 12420:2014 Cobre e ligas de cobre — Peças forjadas
84.	EN 12434:2000 Recipientes criogénicos — Flexíveis para serviço criogénico EN 12434:2000/AC:2001

N.º	Referência da norma
85.	EN 12451:2012 Cobre e ligas de cobre — Tubos concêntricos sem soldadura para permutadores de calor
86.	EN 12452:2012 Cobre e ligas de cobre — Tubos sem costura com alhetas para permutadores de calor
87.	EN 12516-1:2014+A1:2018 Válvulas industriais — Cálculo de resistência da carcaça — Parte 1: Método de interpolação para carcaças de válvulas de aço
88.	EN 12516-2:2014+A1:2021 Válvulas industriais — Resistência mecânica do corpo da válvula — Parte 2: Método de cálculo relativo ao corpo das válvulas de aço
89.	EN 12516-3:2002 Válvulas industriais — Resistência mecânica do corpo da válvula — Parte 3: Método experimental EN 12516-3:2002/AC:2003
90.	EN 12516-4:2014+A1:2018 Válvulas industriais — Conceção da resistência do corpo de válvula — Parte 4: Método de cálculo para corpos de válvula fabricados em materiais metálicos exceto aço
91.	EN 12542:2020 Equipamentos e acessórios para GPL — Reservatórios fixos, cilíndricos, de aço soldado, produzidos em série para armazenagem de gases de petróleo liquefeitos (LPG), com volume igual ou inferior a 13 m^3 para instalação superficial — Projeto e construção
92.	EN 12735-1:2020 Cobre e ligas de cobre — Tubos redondos sem costura para ar condicionado e refrigeração — Parte 1: Tubos para sistemas de tubagem
93.	EN 12735-2:2016 Cobre e ligas de cobre — Tubos redondos sem costura de cobre para ar condicionado e refrigeração — Parte 2: Tubos para equipamento
94.	EN 12778:2002 Utensílios de cozinha — Panelas de pressão para uso doméstico EN 12778:2002/A1:2005 EN 12778:2002/AC:2003
95.	EN 12952-1:2015 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 1: Geral
96.	EN 12952-2:2021 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 2: Materiais para as partes sob pressão da caldeira e acessórios
97.	EN 12952-3:2022 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 3: Conceção e cálculo das partes sob pressão
98.	EN 12952-5:2021 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 5: Fabrico e construção das caldeiras
99.	EN 12952-6:2021 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 6: Inspeção durante a construção, documentação e marcação das partes sob pressão
100.	EN 12952-7:2012 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 7: Equipamentos para as caldeiras

N.º	Referência da norma
101.	EN 12952-8:2022 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 8: Requisitos para os sistemas de queima para combustíveis líquidos e gasosos
102.	EN 12952-9:2022 Caldeiras de tubos de água e sistemas auxiliares — Parte 9: Requisitos para os sistemas de queima para combustíveis sólidos pulverizados
103.	EN 12952-10:2021 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 10: Requisitos de proteção contra o excesso de pressão
104.	EN 12952-11:2007 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 11: Requisitos para os dispositivos de corte da caldeira e dos seus acessórios
105.	EN 12952-14:2004 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 14: Requisitos para os sistemas de nitrificação (DENOX) dos fumos, utilizando o amoníaco liquefeito sobre pressão e o amoníaco líquido
106.	EN 12952-16:2022 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 16: Requisitos para os sistemas de queima de leito fluidizado e grelha para combustíveis sólidos para a caldeira
107.	EN 12952-18:2012 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 18: Instruções de operação
108.	EN 12953-1:2012 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 1: Generalidades
109.	EN 12953-2:2012 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 2: Materiais para as partes sob pressão da caldeira e acessórios
110.	EN 12953-3:2016 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 3: Conceção e cálculo das partes sob pressão
111.	EN 12953-4:2018 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 4: Fabrico e construção das partes sob pressão das caldeiras
112.	EN 12953-5:2020 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 5: Inspeção durante a construção, documentação e marcação das partes sob pressão
113.	EN 12953-6:2011 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 6: Equipamentos para as caldeiras
114.	EN 12953-7:2002 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 7: Requisitos para os sistemas de queima para combustíveis líquidos e gasosos
115.	EN 12953-8:2001 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 8: Requisitos de proteção contra o excesso de pressão EN 12953-8:2001/AC:2002
116.	EN 12953-9:2007 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 9: Requisitos para os dispositivos de corte e os circuitos de segurança da caldeira e seus acessórios
117.	EN 12953-12:2003 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 12: Requisitos para equipamentos de queima em grelha para combustíveis sólidos da caldeira
118.	EN 12953-13:2012 Caldeiras de tubos de fumo — Parte 13: Manual de Instruções

N.º	Referência da norma
119.	EN 13121-1:2021 Reservatórios e depósitos de PRFV para utilização acima do solo — Parte 1: Matérias-primas — Requisitos e condições de aceitação
120.	EN 13121-2:2003 Depósitos e recipientes de plástico reforçado com fibra de vidro para utilização acima do solo — Parte 2: Compostos materiais — Resistência química
121.	EN 13121-3:2016 Reservatórios e depósitos de PRFV para utilização acima do solo — Parte 3: Conceção, cálculo e execução
122.	EN 13134:2000 Brasagem — Aprovação de procedimentos
123.	EN 13136:2013+A1:2018 Sistemas frigoríficos e bombas de calor — Dispositivos de segurança contra sobrepressão e suas tubagens — Métodos de cálculo
124.	EN 13175:2019+A1:2020 Equipamentos para GPL e seus acessórios — Especificações e ensaios dos equipamentos e acessórios dos reservatórios para gases de petróleo liquefeitos (GPL)
125.	EN 13348:2016 Cobre e ligas de cobre — Tubos redondos sem soldadura para vácuo ou gases medicinais
126.	EN 13371:2001 Recipientes criogénicos — Acessórios de ligação para serviço criogénico
127.	EN 13397:2001 Válvulas industriais — Válvulas de diafragma de materiais metálicas
128.	EN 13445-1:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 1: Generalidades
129.	EN 13445-2:2021+A1:2023 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 2: Materiais
130.	EN 13445-3:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 3: Conceção
131.	EN 13445-4:2021+A1:2023 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 4: Fabrico
132.	EN 13445-5:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 5: Inspeção e ensaios
133.	EN 13445-6:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 6: Requisitos para a conceção e fabrico de recipientes sob pressão e de partes sob pressão construídos em ferro fundido com grafite esferoidal
134.	EN 13445-8:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 8: Requisitos adicionais para recipientes sob pressão em alumínio e ligas de alumínio
135.	EN 13445-10:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 10: Requisitos complementares para recipientes sob pressão em níquel e ligas de níquel
136.	EN 13458-1:2002 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos, isolados sob vácuo — Parte 1: Requisitos fundamentais

N.º	Referência da norma
137.	EN 13458-2:2002 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos, isolados sob vácuo — Parte 2: Conceção, fabrico, inspeção e ensaios EN 13458-2:2002/AC:2006
138.	EN 13480-1:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 1: Generalidades EN 13480-1:2017/A1:2019
139.	EN 13480-2:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 2: Materiais EN 13480-2:2017/A3:2018 EN 13480-2:2017/A1:2018 EN 13480-2:2017/A2:2018 EN 13480-2:2017/A7:2020 EN 13480-2:2017/A8:2021
140.	EN 13480-3:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 3: Conceção e cálculo EN 13480-3:2017/A3:2020 EN 13480-3:2017/A2:2020 EN 13480-3:2017/A1:2021 EN 13480-3:2017/A4:2021 EN 13480-3:2017/A5:2022
141.	EN 13480-4:2012 Tubagens industriais metálicas — Parte 4: Fabrico e instalação EN 13480-4:2012/A1:2013 EN 13480-4:2012/A2:2015
142.	EN 13480-5:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 5: Inspeção e controlo EN 13480-5:2017/A1:2019 EN 13480-5:2017/A2:2021
143.	EN 13480-6:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 6: Requisitos complementares relativos às tubagens enterradas EN 13480-6:2017/A1:2019
144.	EN 13480-8:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 8: Requisitos complementares relativos às tubagens em alumínio e ligas de alumínio
145.	EN 13547:2013 Válvulas industriais — Válvulas de esfera em liga de cobre
146.	EN ISO 13585:2012 Brasagem forte — Prova de qualificação de brasadores e de operadores de brasagem forte (ISO 13585:2012)
147.	EN 13648-1:2008 Recipientes criogénicos — Dispositivos de segurança contra sobre pressão — Parte 1: Válvulas de segurança para serviço criogénico
148.	EN 13648-2:2002 Recipientes criogénicos — Dispositivos de proteção contra pressões excessiva — Parte 2: Dispositivos de segurança com disco de rotura para serviço criogénico
149.	EN 13709:2010 Válvulas industriais — Válvulas de globo e válvulas combinadas globo/retenção de aço

N.º	Referência da norma
150.	EN 13789:2010 Válvulas industriais — Válvulas de globo de ferro fundido
151.	EN 13799:2022 Equipamentos e acessórios para GPL — Indicadores de nível para os reservatórios de gás de petróleo liquefeito (GPL)
152.	EN 13831:2007 Recipientes de expansão fechados com membrana incorporada para instalação em sistemas de água.
153.	EN 13835:2012 Fundição — Ferro fundido austenítico
154.	EN 13923:2005 Filamento enrolado em reservatórios de pressão FRP — Matéria-prima, projeto, fabrico e ensaio
155.	EN 14129:2014 Equipamentos de GPL e acessórios — Válvulas de segurança para tanques de GPL sobre pressão
156.	EN 14197-1:2003 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos, não isolados sob vácuo — Parte 1: Requisitos fundamentais
157.	EN 14197-2:2003 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos, não isolados sob vácuo — Parte 2: Conceção, fabrico, inspeção e ensaios EN 14197-2:2003/A1:2006 EN 14197-2:2003/AC:2006
158.	EN 14197-3:2004 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos, não isolados sob vácuo — Parte 3: Requisitos operacionais EN 14197-3:2004/A1:2005 EN 14197-3:2004/AC:2004
159.	EN 14222:2021 Caldeiras a vapor em aço inoxidável
160.	EN 14276-1:2020 Equipamentos sob pressão para sistemas frigoríficos e bombas de calor — Parte 1: Reservatórios — Requisitos gerais
161.	EN 14276-2:2020 Equipamentos sob pressão para sistemas frigoríficos e bombas de calor — Parte 2: Tubagem — Requisitos gerais
162.	EN 14359:2006+A1:2010 Acumuladores hidropneumáticos para transmissões hidráulicas e pneumáticas
163.	EN 14382:2005+A1:2009 Dispositivos de segurança para estações de regulação de pressão e instalações de gás — Dispositivos de segurança para pressões a montante até 100 bares EN 14382:2005+A1:2009/AC:2009
164.	EN 14394:2005+A1:2008 Caldeiras para aquecimento — Caldeiras com queimadores de ar forçado — Potência útil inferior ou igual a 10 MW e temperatura máxima de serviço de 110 °C
165.	EN 14570:2014 Equipamentos e acessórios para GPL — Equipamento dos reservatórios para GPL aéreos e enterrados

N.º	Referência da norma
166.	EN 14585-1:2006 Tubagens metálicas flexíveis corrugadas para aplicações sob pressão — Parte 1: Requisitos
167.	EN 14917:2021 Juntas de dilatação tipo fole metálicas para aplicações sob pressão
168.	EN 15001-1:2023 Infraestrutura de gás — Tubagens de instalações de gás com uma pressão de serviço superior a 0,5 bares para instalações industriais e superior a 5 bares para instalações industriais e não industriais — Parte 1: Requisitos funcionais detalhados para a conceção, os materiais, a construção, a inspeção e ensaio
169.	EN ISO 15493:2003 Sistemas de tubagens em plástico para aplicações industriais — Acrilonitrilo-butadieno-estireno (ABS), policloreto de vinilo não plastificado (PVC-U) e policloreto de vinilo clorado (PVC-C) — Especificações para componentes e sistema — Séries métricas (ISO 15493:2003) EN ISO 15493:2003/A1:2017
170.	EN ISO 15494:2018 Sistemas de tubagens de plástico para aplicações industriais — Polibuteno (PB), polietileno (PE), polietileno de resistência à temperatura elevada (PE-RT), polietileno reticualdo (PE-X) e polipropileno (PP) — Série métrica para especificações para componentes e sistema (ISO 15494:2015)
171.	EN ISO 15613:2004 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Qualificação baseada numa prova de pré-produção (ISO 15613:2004)
172.	EN ISO 15614-1:2004 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Ensaio de procedimento de soldadura — Parte 1: Soldadura por arco e a gás de aços e soldadura por arco de níquel e suas ligas (ISO 15614-1:2004) EN ISO 15614-1:2004/A1:2008 EN ISO 15614-1:2004/A2:2012
173.	EN ISO 15614-2:2005 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Prova de procedimento de soldadura — Parte 2: Soldadura por arco de alumínio e suas ligas (ISO 15614-2:2005) EN ISO 15614-2:2005/AC:2009
174.	EN ISO 15614-4:2005 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Ensaio para qualificação de procedimentos de soldadura — Parte 4: Soldadura de acabamento de alumínios vazados (ISO 15614-4:2005) EN ISO 15614-4:2005/AC:2007
175.	EN ISO 15614-5:2004 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Prova de qualificação de procedimento de soldadura — Parte 5: Soldadura por arco do titânio, zircónio e suas ligas (ISO 15614-5:2004)
176.	EN ISO 15614-6:2006 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Prova de qualificação de procedimento de soldadura — Parte 6: Soldadura por arco e por gás do cobre e suas ligas (ISO 15614-6:2006)
177.	EN ISO 15614-7:2007 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Ensaio de procedimento de soldadura — Parte 7: Revestimentos por soldadura (ISO 15614-7:2007)

N.º	Referência da norma
178.	EN ISO 15614-8:2016 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Prova de procedimento de soldadura — Parte 8. Soldadura de tubos e espelhos (ISO 15614-8:2016)
179.	EN ISO 15614-11:2002 Especificação e qualificação de procedimentos de soldadura para materiais metálicos — Ensaio para qualificação de procedimentos de soldadura — Parte 11: Soldaduras por feixe de eletrões e LASER (ISO 15614-11:2002)
180.	EN ISO 15620:2019 Soldadura — Soldadura por fricção de materiais metálicos (ISO 15620:2019)
181.	EN 15776:2022 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Requisitos para a conceção e fabrico de recipientes sob pressão e de partes sob pressão construídos em ferro fundido com alongamento após rotura menor ou igual 15 %
182.	EN ISO 16135:2006 Válvulas industriais — Válvulas de esfera em materiais termoplásticos (ISO 16135:2006) EN ISO 16135:2006/A1:2019
183.	EN ISO 16136:2006 Válvulas industriais — Válvulas de borboleta em materiais termoplásticos (ISO 16136:2006) EN ISO 16136:2006/A1:2019
184.	EN ISO 16137:2006 Válvulas industriais — Válvulas de retenção em materiais termoplásticos (ISO 16137:2006) EN ISO 16137:2006/A1:2019
185.	EN ISO 16138:2006 Válvulas industriais — Válvulas de membrana em materiais termoplásticos (ISO 16138:2006) EN ISO 16138:2006/A1:2019
186.	EN ISO 16139:2006 Válvulas industriais — Válvulas de corrediça em materiais termoplásticos (ISO 16139:2006) EN ISO 16139:2006/A1:2019
187.	EN 16668:2016+A1:2018 Válvulas industriais — Requisitos e ensaios para válvulas metálicas como acessórios de pressão
188.	EN 16767:2020 Válvulas industriais — Válvulas metálicas de antirretorno
189.	EN 17278:2021 Veículos a gás natural — Equipamentos para abastecimento de veículos
190.	EN ISO 21009-2:2015 Recipientes criogénicos — Recipientes fixos e isolados a vácuo — Parte 2: Requisitos de funcionamento (ISO 21009-2:2015)
191.	EN ISO 21013-3:2016 Recipientes criogénicos — Dispositivos de segurança para utilização criogénica — Parte 3: Determinação das dimensões e volume (ISO 21013-3:2016)
192.	EN ISO 21028-1:2016 Recipientes criogénicos — Requisitos de resiliência para materiais à temperatura criogénica — Parte 1: Temperaturas inferiores a –80 °C (ISO 21028-1:2016)

N.º	Referência da norma
193.	EN ISO 21028-2:2018 Recipientes criogénicos — Requisitos de resiliência para materiais à temperatura criogénica — Parte 2: Temperaturas entre −80 °C e −20 °C (ISO 21028-2:2018)
194.	EN ISO 21787:2006 Válvulas industriais — Válvulas de globo em materiais termoplásticos (ISO 21787:2006) EN ISO 21787:2006/A1:2019
195.	EN ISO 21922:2021 Sistemas de refrigeração e bombas de calor — Válvulas — Requisitos, ensaios e marcação (ISO 21922:2021)

ANEXO II

N.º	Referência da norma	Data de retirada
1.	EN 19:2016 Válvulas industriais — Marcação das válvulas metálicas	31.7.2026
2.	EN 12952-3:2011 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 3: Conceção e cálculo das partes sob pressão	31.7.2026
3.	EN 12952-8:2002 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 8: Requisitos para os sistemas de queima para combustíveis líquidos e gasosos	31.7.2026
4.	EN 12952-9:2002 Caldeiras de tubos de água e sistemas auxiliares — Parte 9: Requisitos para os sistemas de queima para combustíveis sólidos pulverizados	31.7.2026
5.	EN 12952-16:2002 Caldeiras de tubos de água e instalações auxiliares — Parte 16: Requisitos para os sistemas de queima de leito fluidizado e grelha para combustíveis sólidos para a caldeira	31.7.2026
6.	EN 15001-1:2009 Infraestrutura de gás — Tubagens de instalações de gás com uma pressão de serviço superior a 0,5 bares para instalações industriais e superior a 5 bares para instalações industriais e não industriais — Parte 1: Requisitos funcionais detalhados para projeto, materiais, construção, inspeção e ensaio	31.7.2026
7.	EN 15776:2011+A1:2015 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Requisitos para a conceção e fabrico de recipientes sob pressão e de partes sob pressão construídos em ferro fundido com alongamento após rotura menor ou igual 15 %	31.7.2026

ANEXO III

N.º	Referência da norma	Data de retirada
1.	EN 13445-2:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 2: Materiais	31.7.2026
2.	EN 13445-4:2021 Recipientes sob pressão não submetidos à ação da chama — Parte 4: Fabrico	31.7.2026
3.	EN 13480-3:2017 Tubagens industriais metálicas — Parte 3: Conceção e cálculo EN 13480-3:2017/A3:2020 EN 13480-3:2017/A2:2020 EN 13480-3:2017/A1:2021 EN 13480-3:2017/A4:2021	31.7.2026